



Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS
Bloomberg: EDP PL

EDP APRESENTA PLANO DE NEGÓCIOS 2023-2026 COM A AMBIÇÃO DE LIDERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Lisboa, 2 de Março de 2023: A EDP – Energias de Portugal, S.A. (“EDP”), apresenta hoje o seu Plano de Negócios para o período 2023-2026, o qual visa reforçar a posição de liderança na transição energética, tendo em vista a criação de valor para os seus *stakeholders*. Os principais destaques deste plano são:

- Aumento do crescimento de renováveis para ~4,5 GW por ano, totalizando ~18 GW de adições até 2026, com o objetivo de atingir um total de ~33 GW de capacidade instalada renovável até 2026, e a ambição de alcançar mais de 50 GW até 2030.
- Investimento bruto de 25 mil milhões de euros no período 2023-2026, dos quais ~21 mil milhões de euros (85%) em Renováveis e ~4 mil milhões de euros (15%) em Redes de Eletricidade, o que representa um investimento médio anual de ~6,2 mil milhões de euros, 30% acima do objetivo traçado no Plano de Negócios anterior.
- Manutenção de um portfólio diversificado através do investimento em diferentes tecnologias renováveis: Eólico Onshore (40%), Solar Utility Scale (40%), Solar Distribuído (12%), Eólico Offshore (5%) e Baterias & Hidrogénio (3%).
- Reiteração do compromisso de abandonar a produção a carvão até 2025 e atingir 100% de produção renovável até 2030, com um objetivo de alcançar *Net Zero Emissions* até 2040 (aprovado pelo SBTi).
- Pedido de registo de oferta pública para aquisição de até à totalidade de ações ordinárias emitidas pela subsidiária EDP Brasil, detida em 56,05%¹ pela EDP, com o objetivo da sua exclusão em bolsa e da simplificação da estrutura corporativa e organizacional da EDP, e alinhado com a sua estratégia de foco em Energias Renováveis e em Redes de Eletricidade. Esta operação será potencialmente financiada por um aumento de capital de cerca de mil milhões de euros que a EDP tem a intenção de lançar (conforme comunicado autónomo divulgado hoje ao mercado).
- Intenção de lançar um aumento de capital de cerca de mil milhões de euros na EDP Renováveis para financiar o plano de crescimento (conforme comunicado autónomo divulgado hoje ao mercado).
- Manutenção de um balanço sólido, suportado pelo fluxo de caixa orgânico e pela Rotação de Ativos, reiterando o compromisso de rating de crédito “BBB”, com um rácio FFO/Dívida Líquida de 21% em 2026.
- Alcance de um EBITDA Recorrente de 5,7 mil milhões de euros em 2026, com um crescimento anual médio (CAGR) de 6% em 2022-2026 e resultado líquido recorrente de 1,4-1,5 mil milhões de euros em 2026, com um crescimento anual médio (CAGR) de 12%-14% em 2022-2026.
- Implementação de uma nova política de dividendos, com um rácio de *Payout* entre 60-70% e um aumento do dividendo mínimo para 0,20 euros por ação em 2026.

Direção de Relações com Investidores

tel. +351 21 001 2834
ir@edp.com

Este plano representa um claro compromisso com a transição energética, através de uma aceleração do investimento e do crescimento sustentável, com uma organização mais global e simples, com o objetivo de criar valor para os nossos *stakeholders*.

Esta informação é divulgada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho.

EDP – Energias de Portugal, S.A.

¹A EDP detém diretamente 56,05% da EDP Brasil, mas consolida 57,55% pelo ajuste da detenção de ações próprias.